

# IV SEC-FAEC

SEMANA DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS DA FAEC  
EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS EM TEMPOS DE RESISTÊNCIA



## **Poluição ambiental: uma análise do conhecimento prévio de alunos do 3º ano do ensino médio**

**Francisco Victor Alves de Pinho<sup>1</sup>, Pedro Henrique Frutuoso Silva<sup>2</sup>, Candida Rosiane Araújo Vieira<sup>3</sup> Deborah Ximenes Torres Holanda<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação de Crateús,  
email: [victor.alves@aluno.uece.br](mailto:victor.alves@aluno.uece.br)

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação de Crateús,  
email: [Pedro.henrique@aluno.uece.br](mailto:Pedro.henrique@aluno.uece.br)

<sup>3</sup>Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação de Crateús,  
email: [candida.vieira@aluno.uece.br](mailto:candida.vieira@aluno.uece.br)

<sup>4</sup>Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação de Crateús,  
email: [dedeximenes@hotmail.com](mailto:dedeximenes@hotmail.com)

**RESUMO:** O presente trabalho relata uma atividade desenvolvida com alunos de duas turmas de 3º ano da Escola Estadual Regina Pacis no município de Crateús, durante o Estágio Supervisionado III no Ensino Médio. Tendo como objetivo analisar a atividade com o enfoque no conhecimento prévio dos alunos sobre poluição ambiental. As metodologias utilizadas foram o desenvolvimento de desenhos e roda de conversa dialogada. Os resultados obtidos permitem inferir a importância de observar os conhecimentos prévios dos estudantes associados com explanação através de desenhos e roda de conversa, sendo estas uma excelente ferramenta para avaliação de aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de Biologia. Metodologias de ensino. Conhecimentos prévios.

### **1. INTRODUÇÃO**

Gerhardt, Albuquerque e Silva (2009) discutem que conhecimento prévio pode ser entendido como informações que são construídas conforme o entendimento de algo real relacionando com a memória.

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art 1º:

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

Porém, a Educação Ambiental não se configura como uma disciplina no ensino, sendo desenvolvida como tema transversal na educação (BRASIL, 2013).

Nesse sentido, a poluição é estudada no ensino médio e é um dos pontos que

# IV SEC-FAEC

SEMANA DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS DA FAEC  
EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS EM TEMPOS DE RESISTÊNCIA



segundo a BNCC – Base Nacional Comum Curricular (2018) deve ser estimulado o estudo, a mesma enfatiza ainda que se faz necessário fazer com que o aluno identifique problemas, elabore argumentos e explicações na área em estudo.

O presente trabalho tem como objetivo analisar uma atividade desenvolvida com o enfoque no conhecimento prévio dos alunos sobre poluição ambiental em uma Escola Estadual no município de Crateús, durante o Estágio Supervisionado III no Ensino Médio.

## 2. METODOLOGIA

Este trabalho é descritivo, com abordagem qualitativa. Descreve a ação realizada com alunos de duas turmas de 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública do município de Crateús, Colégio Estadual Regina Pacis.

Para introduzir o conteúdo sobre poluição, foi projetada uma imagem em que consistia em dois ambientes, um representando um ambiente poluído e outro não poluído, para levantar questionamentos da turma.

Em seguida, foi dividida a turma em 6 grupos e entregue um tema para cada e o dever seria expressar através de desenhos os seguintes ambientes: um mar poluído, um mar não poluído, uma praça poluída, uma praça não poluída, ambiente com o ar poluído e ar não poluído.

Após isso, foi feita uma roda de conversa e o compartilhamento das ideias de cada grupo, levantando questionamentos, como exemplo, que explicassem diferenças entre desenhos e etc.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da ação, por meio dos desenhos, foi possível observar que os estudantes possuem um conhecimento adequado a respeito da poluição dos ambientes trabalhados. Pôde-se observar a contextualização durante a roda de conversa, onde discutiram a poluição do rio Poty retratada em um dos desenhos.

Leite, Fernandes e Mouraz (2012) afirmam que contextualizar promove a aproximação dos acontecimentos na realidade do aluno ao seu redor, com a aprendizagem na sala de aula, fazendo uma relação entre teoria e prática dos conteúdos na escola.

Uma das turmas demonstraram pouca motivação com a atividade proposta, apresentando uma resistência para expor as opiniões durante a roda de conversa, mas que aos poucos foi conseguido concluir em uma discussão enriquecedora.

Algo observado foi a apropriação das ideias e opiniões entre os grupos com temas do ar. Foi levantado a hipótese que, se um mendigo morasse em um ambiente com ar não poluído teria mais chances de sobreviver caso ele morasse em um ambiente com o ar poluído. O grupo do ar poluído levantou causas sociais e etc, defendendo sua tese, até que a outra equipe convence relatando os problemas ocasionados com esse tipo de poluição. O ensino de Biologia, faz-se necessário que o aluno compreenda um assunto, refute quando necessário, para assim tornar-se autônomo em determinadas situações que aparecerão.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

# IV SEC-FAEC

SEMANA DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS DA FAEC  
EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS EM TEMPOS DE RESISTÊNCIA



Pelo o que foi exposto, observa-se a grande importância de trabalhar o conhecimento prévio dos estudantes antes de aprofundar determinado conteúdo.

Trabalhar os tipos de poluição através de desenhos e roda de conversa, além de sensibilizar os estudantes sobre educação ambiental desenvolve indivíduos críticos e autônomos.

A partir dos desenhos elaborados pelos estudantes, foi possível evidenciar um bom conhecimento prévio sobre o tema de poluição ambiental, sendo esta uma excelente ferramenta para avaliação de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9795-27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Brasília, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 06 de setembro de 2019.

LEITE, C.; FERNANDES, P.; MOURAZ, A. **Contextualização curricular: princípios e práticas**. Interações, v. 22, p.1-5, 2012.

GERHARDT, A. F.; ALBUQUERQUE, C.; SILVA, I. **A Cognição Situada e o Conhecimento Prévio em Leitura e Ensino**. Ciências e Cognição, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 074-091, jul. 2009.